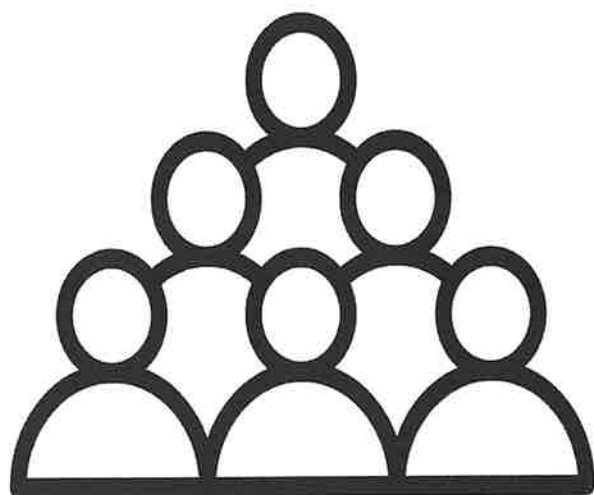




**FUNDO DE APOIO AO
ASSOCIATIVISMO
PORTUENSE
2025**

Relatório Final

Abril de 2025

1. Enquadramento

A Junta de Freguesia de Ramalde e o Município do Porto celebraram um contrato de colaboração que tem como objetivo promover o apoio às associações, coletividades, clubes e instituições similares, não profissionais e sem fins lucrativos.

Nessa medida com o Fundo de Apoio ao Associativismo pretende-se alcançar um conjunto de objetivos, a saber:

- aprofundar modelos de apoio ao associativismo da cidade do Porto e em particular na Freguesia de Ramalde;
- Incentivar a cooperação entre o Município do Porto, a Junta de Freguesia de Ramalde, os fregueses e as instituições desta freguesia que promovam a sustentabilidade nas suas diversas vertentes social, economia, cultural, desportiva, ambiental e da juventude;
- Reforçar o trabalho em rede e as relações de proximidade entre a Junta de Freguesia de Ramalde e as diversas Associações e Coletividades;
- Disponibilizar meios financeiros aos movimentos Associativos desta Freguesia com o respeito pelos princípios da transparência, rigor, e imparcialidade, em obediência aos princípios da descentralização administrativa, da subsidiariedade, da complementaridade, da prossecução do interesse público e da proteção dos direitos e interesses dos cidadãos;
- Disponibilizar recursos que permitam dar continuidade à sua atividade, inovar ou diversificar nos projetos a desenvolver em prole dos fregueses de Ramalde.

2. Elaboração do Regulamento

O Fundo de Apoio ao Associativismo de 2025 iniciou-se com a primeira reunião do Júri ocorrida ao quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco pelas dezoito horas e trinta minutos reuniu no edifício sede da freguesia de Ramalde, tendo participado nessa reunião Nuno Caino, na qualidade de presidente do Júri, e José Maia e Joana Barroso na qualidade de Vogais.

Nessa reunião o júri do Fundo do Associativismo 2025, designado em reunião da Junta de Ramalde de quinze de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco conforme proposta n.º

06/PRES/2025 definiu os requisitos de admissibilidade de candidaturas, os critérios de avaliação das candidaturas, bem como, a ponderação considerada para cada critério; definiu o critério de distribuição da dotação do Fundo do Associativismo e por último definiu o prazo de apresentação de candidaturas.

3. Publicação do Edital com as datas das várias fases do processo.

No dia de 6 de março de 2025 foi publicado o Edital onde é dado a conhecer à população de Ramalde a data-limite para apresentação de candidaturas relativamente ao Fundo de Apoio ao Associativismo 2025 a saber:

- 20 de março de 2025 – Data-limite para apresentação de candidaturas;

Na mesma data foi publicado as Condições Gerais de Participação no Fundo de Apoio ao Associativismo para 2025, bem como a ATA da primeira reunião do Júri, onde se definiu o montante a atribuir a cada um dos eixos de apoio, a saber:

- Coesão Social: 40.000,00€ (quarenta mil euros)
- Cultura e Animação: 20.000,00€ (vinte mil euros)
- Desporto: 30.000,00€ (trinta mil euros)
- Juventude e Ambiente: 30.000,00€ (trinta mil euros)

Ficou ainda definido que o montante máximo atribuir para infraestruturas seriam 40 000,00€ (quarenta mil euros) e 20 000,00€ (vinte mil euros) para projetos diversos.

4. Análise da Conformidade das Candidaturas

Terminado o prazo de apresentação de candidaturas, o dia 20 de março de 2025 e depois de analisados os requisitos previstos nas condições gerais de participação o Júri convidou todas as entidades que apresentaram os seus projetos e cujas candidaturas careciam de alguns esclarecimentos e/ou documentos, a suprirem estas omissões. até às 23h59 do dia 1 de abril de 2025.

Todas as candidaturas, exceto a candidatura da Right Wing Rancing suprimam todas as irregularidades.

A Right Wing Rancing informou no dia 28 de março de 2025 que verificando que não preenchia os requisitos de ilegitimidade retirava a candidatura.

No dia 7 de abril de 2025 reuniu remotamente o Júri com o objetivo de verificar a conformidade formal das candidaturas, avaliar as propostas apresentadas e decidir a forma e os critérios de distribuição dos fundos que não sejam atribuídos em cada um dos eixos.

O Júri decidiu fazer a seguinte avaliação a cada um dos Eixos:

• **Eixo Coesão Social (40 000,00€)**

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista	18,67	4 966,64€ ⁱ
Associação Raise	17,60	1 953,37€
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Portuenses	16,67	35 000,00€
Compassio – Associação Para A Construção de Comunidades Compassivas	13,53	5 500,00€
Brasoar – Associação Prevenção em Rede	13,47	9 960,00€

A Restauradora Ramalde – Associação Mutualista	12,53	19 458,60€
Longevidade – Cooperativa de Solidariedade Social	11,80	5 000,00€
Associação de Moradores da Zona de Francos	10,87	19065,00€

Na medida que o terceiro classificado, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Portuenses solicitava um apoio de 35 000,00€ (trinta e cinco mil euros) e os dois primeiros classificados, Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista e Associação Raise totalizavam um total de 6 920,01€ (seis mil novecentos e vinte euros e um cêntimo) o montante por distribuir totalizava 33 079,99€ (trinta e três mil e setenta e nove euros e noventa e nove cêntimos), valor inferior ao pretendido por aquela entidade.

Nessa medida decidiu o Júri que este montante seria atribuído numa segunda fase.

• **Eixo Juventude e Ambiente (20 000,00€)**

Geração Inabalável – Associação “Pallco”	17,20	19 206,00€
Cooperativa União Familiar Operária Consumo e Produção Em Ramalde, CRL	13,60	8 000,00€

Na medida que o segundo classificado, a Cooperativa União Familiar Operária Consumo e Produção Em Ramalde, CRL solicitava um apoio de 8 000,00€ (oito mil euros) e o primeiro classificado, a Geração Inabalável – Associação “Pallco” solicitava um apoio de 19 206,00€ (dezanove mil duzentos e seis euos) o montante por distribuir totalizava 794,00€ (setecentos e noventa e quatro euros), valor inferior ao pretendido por aquela entidade.

Nessa medida decidiu o Júri que este montante seria atribuído numa segunda fase.

• **Eixo Desporto (30 000,00€)**

Centro Associativo dos Moradores dos Blocos Residências Da Prelada	18,13	4 631,57€
Associação Prazer de Jogar Rugby	17,07	5 000,00€
Ramaldense Futebol Clube	15,73	5 000,00€
CDUP Rugby – Associação de Rugby	14,47	5 226,00€
Grupo Desportivo Cultural e Social Santo Eugénio	13,73	9 000,00€
Centro de Atletismo do Porto (CAP)	13,42	4 893,58€
Grupo Desportivo do Viso	13,40	30 000,00€

Na medida que o sexto classificado, o Centro de Atletismo do Porto (CAP) solicitava um apoio de 4 893,58€ (quatro mil oitocentos e noventa e três euros e cinquenta e oito cêntimos) e os primeiro cinco classificados, solicitavam em conjunto um apoio de 28 857,57€ (vinte e oito mil oitocentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos) o montante por distribuir totalizava 1 142,43€ (mil cento e quarenta e dois euros e quarenta e três cêntimos), valor inferior ao pretendido por aquela entidade.

Nessa medida decidiu o Júri que este montante seria atribuído numa segunda fase.



- **Eixo Cultura e Animação**

O Júri analisou as candidaturas respetivas a este Eixo, tendo deliberado atribuir as seguintes classificações.

Agrupamento 1105 de Ramalde – Corpo Nacional de Escutas CNE 1105	14,90	10 000,00€
Terra – ADC, CRL	14,47	4 000,00€

Na medida que apenas havia duas candidaturas, cujos pedidos de financiamento em conjunto totalizavam o valor de 14 000,00€ (catorze mil euros) ficaram por distribuir um total de 16 000,00€ (dezasseis mil euros), valor esse que o Júri deliberou vir a ser atribuído numa segunda fase.

Terminada a 1.ª Fase de atribuição dos financiamentos por Eixo, o Júri iniciou a distribuição dos montantes não concedidos, num valor total de 51 016,42€ (cinquenta mil e dezasseis euros e quarenta e dois cêntimos).

Na 2.ª Fase o Júri resolveu que a atribuição deste valor deveria ser distribuída pelas entidades mais bem classificadas independentemente do Eixo a que se candidataram.

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Portuenses	16,67	35 000,00 €
Cooperativa União Familiar Operária Consumo e Produção Em Ramalde, CRL	13,60	8 000,00 €
Compassio – Associação Para A Construção de Comunidades Compassivas	13,53	5 500,00 €

Brasoar – Associação Prevenção em Rede	13,47	9 960,00 €
Centro de Atletismo do Porto (CAP)	13,42	4 893,68 €
Grupo Desportivo do Viso	13,40	30 000,00 €
A Restauradora Ramalde – Associação Mutualista	12,53	19 458,60 €
Longevidade – Cooperativa de Solidariedade Social	11,80	5 000,00 €
Associação de Moradores da Zona de Francos	10,87	19 065,00 €

Iniciada a distribuição verificou-se que as três primeiras classificadas solicitavam em conjunto financiamento que perfazia um total de 48 500,00€ (quarenta e oito mil e quinhentos euros), ficando por atribuir 2 516,42€ (dois mil quinhentos e dezasseis euros e quarenta e dois cêntimos).

Na medida que este valor era inferior aos valores de financiamento solicitados pelas restantes entidades, e nenhuma destas, na sua candidatura afirmou que asseguraria o restante financiamento independentemente do valor que lhe fosse atribuído, decidiu o Júri não atribuir estes valores a qualquer uma das restantes entidades, na medida que o Fundo do Associativismo tem como objetivo apoiar e garantir a execução de projetos concretos e não uma forma de financiar as Associações e Coletividades.

O Júri considerou importante ou garantir que os projetos teriam de ser apoiados a 100% ou que o apoio concedido garantia pelo menos a exequibilidade parcial do projeto apresentado desde que esta exequibilidade parcial garantisse a sua coerência, os seus pressupostos e os seus objetivos. O valor que ficou por distribuir não iria permitir que aquelas entidades



executassem o projeto a concurso de forma parcial, a atribuição deste valor seria um financiamento genérico e não um apoio à execução de um projeto.

5. Projetos Contemplados

Eixo Coesão Social

1) Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista

Objetivos: Obter financiamento para equipar a Creche a abrir no ano de 2025.

2) Associação Raise

Objetivos: Implementar um projeto educativo intergeracional diferenciador e de qualidade, nomeadamente, incutindo nas crianças o brincar ao ar livre e na natureza.

3) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Portuenses

Objetivos: Requalificação do quartel dos Bombeiros com a construção de um museu dedicado à história e atividade desta cooperação.

Eixo Cultura e Animação

1) Geração Inabalável – Associação “Pallico”

Objetivos: Criação de uma sala polivalente multicultural e multigeracional

2) Cooperativa União Familiar Operária Consumo e Produção Em Ramalde, CRL

Objetivos: Dotar o auditório da Cooperativa com equipamentos de som, luz, e vídeo projeção.

Eixo Desporto

1) Centro Associativo dos Moradores dos Blocos Residências Da Prelada

Objetivos: Realização de melhorias no campo de Futebol e em todo o seu perímetro, instalação de serviços de Luz e Água, colocação de bancada para assistência aos jogos, colocação de contentores de apoio às atividades desportivas.

2) Associação Prazer de Jogar Rugby

Objetivos: Apoio à participação dos atletas em competições dos escalões compreendidos entre os Sub-6 a Sub-12 (faixa etária dos 4 aos 11 anos).

3) Ramaldense Futebol Clube

Objetivos: Dotar os atletas do futebol e do hóquei em campo com equipamentos completos de jogo, treino e saída.

4) CDUP Rugby – Associação de Rugby

Objetivos: Incentivar a prática de Rugby às crianças e jovens da Junta de Freguesia de Ramalde que frequentam as Escolas Manoel de Oliveira.

5) Grupo Desportivo Cultural e Social Santo Eugénio

Objetivos: Inserção através do desporto de jovens com dificuldades de integração na sociedade.

Eixo Juventude e Ambiente

1) Agrupamento 1105 de Ramalde – Corpo Nacional de Escutas CNE 1105

Objetivos: Renovação da Sede do Agrupamento

2) Terra – ADC, CRL

Objetivos: Envolver a comunidade para a prática da económica circular e reciclagem.

6. Ratio de Apoio

No final da atribuição dos valores verificou-se que os apoios a cada Eixo foram os seguintes:

- a) **Eixo da Coesão Social** - 47 201,01€ (quarenta e sete mil duzentos e um euros e um cêntimo) representando cerca de 39,50% do total de apoio no âmbito do Fundo ao Associativismo Portuense.
- b) **Cultura e Animação** – 27 206,00€ (vinte e sete mil duzentos e seis euros) representando cerca de 22,00% do total de apoio no âmbito do Fundo do Associativismo.
- c) **Desporto** - 28 857,57€ (vinte e oito mil oitocentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos) representando cerca de 24,00% do total de apoio no âmbito do Fundo do Associativismo.
- d) **Juventude e Ambiente** – 14 000, 00€ (catorze mil euros) representando cerca de 11,60% do total de apoio no âmbito do Fundo do Associativismo.

Foram atribuídos um total de 117 483,58€ (cento e dezassete mil quatrocentos e oitenta e três euros e cinquenta e oito cêntimos) dos 120,000,00€ (vinte mil euros)

disponíveis para atribuir às entidades e coletividades, ficando por atribuir 2 516,42€ (dois mil quinhentos e dezasseis euros e quarenta e dois cêntimos) equivalendo a 2,90% de valor por atribuir.

7. Conclusões

O júri apraz registar que no Fundo de Apoio ao Associativismo para 2025, e dando continuidade ao que já sucedeu noutros orçamentos anteriores, teve uma boa participação por parte de cerca de 20 instituições que apresentaram um conjunto de projectos que cobrem um largo espectro, seja no âmbito da coesão social, do desporto, da juventude e ambiente e na cultura e animação

Esta realidade mostra a dinâmica das diversas instituições, sediadas na freguesia de Ramalde, ou não tendo a sua sede na freguesia têm interesse em investir em projetos para serem aqui desenvolvidos.

Todos os projectos demonstram a forte sensibilidade por parte dos organismos concorrentes em fazerem parte da democracia participativa algo que reforça os laços sociais e as dinâmicas de grupo.

A tarefa do Júri ficou dificultada dada a qualidade e objetivos a desenvolver por todos os projetos, contudo, este organismo está convicto que os projetos que se optou financiar serão os que maior impacto e relevância terão nos próximos meses na freguesia de Ramalde.

Perante os resultados conclui o Júri que os objetivos do Fundo de Apoio ao Associativismo para 2025 se cumpriram e foram integralmente atingidos.

Porto, 8 de abril de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'C. Almeida', with a long horizontal stroke extending to the right.

ADENDA AO RELATÓRIO

No seguimento das pronúncias apresentadas em sede de Audiência Prévia, e das deliberações do Júri resultante destas, procede-se à elaboração da presente adenda ao Relatório Final publicado a 8 de abril de 2025, passando a mesma a fazer parte integrante do mesmo.

1. Projetos Contemplados

Eixo Coesão Social

1) Compassio – Associação Para A Construção de Comunidades Compassivas.

A esta entidade é lhe atribuído um apoio no montante total de 2 516,42€ (dois mil quinhentos e dezasseis euros e quarenta e dois cêntimos).

Objetivos: Apoiar pessoas a viver com a perda e o luto.

2. Ratio de Apoio

No final da atribuição dos valores, verificou-se que os apoios a cada Eixo foram os seguintes:

- a) **Eixo da Coesão Social** - 49 717,43€ (quarenta e nove mil setecentos e dezasseis euros e quarenta e três cêntimos) representando cerca de 42,40% do total de apoio no âmbito do Fundo ao Associativismo Portuense.
- b) **Cultura e Animação** – 27 206,00€ (vinte e sete mil duzentos e seis euros) representando cerca de 22,00% do total de apoio no âmbito do Fundo do Associativismo.
- c) **Desporto** - 28 857,57€ (vinte e oito mil oitocentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos) representando cerca de 24,00% do total de apoio no âmbito do Fundo do Associativismo.
- d) **Juventude e Ambiente** – 14 000, 00€ (catorze mil euros) representando cerca de 11,60% do total de apoio no âmbito do Fundo do Associativismo.

Foram atribuídos um total de 120 000,00€ (cento e vinte mil quatrocentos e euros).

Porto, 24 de abril de 2025

